

## **Impactos da sífilis para o binômio mãe-filho: uma revisão integrativa**

Impacts of syphilis on the mother-child binomial: an integrative review

Impactos de la sífilis en el binomio madre-hijo: una revisión integradora

Recebido: 29/06/2022 | Revisado: 13/07/2022 | Aceito: 16/07/2022 | Publicado: 23/07/2022

### **Andressa Aparecida da Silva Mesquita**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4928-5604>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: dedessotam@gmail.com

### **Luís Henrique Araújo Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3504-0710>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: luishenriqueenf22@gmail.com

### **Evaldo Sales Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1424-9048>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: evaldosleal@hotmail.com

### **Carliane Maria de Araújo Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8196-0008>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: kku\_ka@hotmail.com

### **Bruna Daniella de Sousa de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8321-1780>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: enf.brunadaniella@uel.br

### **Suêlen Machado Maia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5546-9995>  
Secretaria de Saúde de Codó, Brasil  
E-mail: suelenmmaia86@gmail.com

### **Wybson Fontinele Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1847-5672>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: wybsonfontinele@gmail.com

### **Iani Clara Oliveira do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2131-352X>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: ianioliveira46@gmail.com

### **Gabriel Mauriz de Moura Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1454-0414>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: mauriz45@hotmail.com

### **Guilherme Antônio Lopes de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3820-0502>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: guilhermelopes@live.com

### **Resumo**

O presente estudo tem por objetivo analisar, a luz das evidências, os impactos da sífilis na gestação para o binômio mãe e filho. O método utilizado foi uma revisão integrativa da literatura que teve como norte artigos das seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, SciELO e BVS, publicados entre os anos de 2018 e 2022. Como resultado, encontrou-se um total de 428 estudos dos quais, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 09 para a construção da pesquisa. Concluiu-se que os impactos da sífilis na gestação para o binômio mãe-filho se apresentam tanto através de manifestações e achados clínicos de gravidade relativa quanto a aspectos psicossociais envolvendo a gestante; todavia, podem ser prevenidos e sanados através do acompanhamento gestacional, bem como na realização do diagnóstico e tratamento precoces. Além disso, o estudo também trouxe benefícios para a comunidade científica e sociedade de um modo geral, por meio da disseminação de informações relevantes relacionadas ao tema supracitado, que possibilita a elaboração de políticas de saúde voltadas para o combate à infecção por sífilis na gestação e prevenção da sífilis congênita (SC).

**Palavras-chave:** Gravidez; Congênita; Sífilis; Vertical.

### Abstract

The present study aimed to analyze, in the light of the evidence, the impacts of syphilis in pregnancy for the mother and child. The method used was an integrative literature review in which articles were searched in the following databases: PUBMED, LILACS, SciELO and VHL, published between 2018 and 2022. As a result, a total of 428 studies were found, where after apply the inclusion and exclusion criteria, only 09 were selected for the construction of the study. It was concluded that the impacts of syphilis in pregnancy for the mother-child binomial are presented both through manifestations and clinical findings of relative severity, as well as psychosocial aspects involving the pregnant woman, which can be prevented and remedied through her follow-up, as well as in carrying out early diagnosis and treatment. In addition, the study also brought benefits to the scientific community and society in general, through the dissemination of relevant information related to the aforementioned topic, which enables the development of health policies aimed at combating syphilis infection during pregnancy and prevention. of congenital syphilis (CS).

**Keywords:** Pregnancy; Congenital; Syphilis; Vertical.

### Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo analizar, a la luz de las evidencias, los impactos de la sífilis en el embarazo para la madre y el niño. El método utilizado fue una revisión integradora de literatura en la que se buscaron artículos en las siguientes bases de datos: PUBMED, LILACS, SciELO y BVS, publicados entre 2018 y 2022. Como resultado se encontró un total de 428 estudios, donde luego de aplicar la inclusión y criterios de exclusión, solo 09 fueron seleccionados para la construcción del estudio. Se concluyó que los impactos de la sífilis en el embarazo para el binomio madre-hijo se presentan tanto a través de manifestaciones y hallazgos clínicos de relativa gravedad, como aspectos psicosociales que involucran a la gestante, los cuales pueden ser prevenidos y remediados a través de su seguimiento, así como en la realización de diagnósticos y tratamientos precoces. Además, el estudio también trajo beneficios a la comunidad científica y a la sociedad en general, a través de la difusión de información relevante relacionada con el tema mencionado, lo que posibilita el desarrollo de políticas de salud dirigidas al combate de la infección por sífilis durante el embarazo y la prevención de la sífilis congénita (CS).

**Palabras clave:** Embarazo; Congénito; Sífilis; Vertical.

## 1. Introdução

A sífilis consiste em uma doença sistêmica com evolução crônica, sendo em muitas das vezes assintomática. Esta, por sua vez, é ocasionada pela bactéria *Treponema pallidum* e tem suas formas de transmissão mediante o contato sexual e pela via materno-fetal, desta forma denominada como adquirida ou congênita. Em vista disso, a sífilis adquirida pode ser subdividida em recente, caso a patologia tenha sua evolução inferior a um ano; tardia, superior a um ano. Ademais, a sífilis congênita é considerada recente quando ocorre até o segundo ano de vida, e tardia quando supera esse intervalo de tempo (Da Silva et al., 2020).

Em grande maioria, as pessoas infectadas com sífilis não possuem sintomas, o que colabora para o aumento da cadeia de transmissibilidade, caso não tratada e após vários anos da infecção inicial, a doença pode evoluir para piores prognósticos, como complicações sistêmicas graves. Visto que os casos de gestantes com sífilis sem tratamento e acompanhamento adequado as consequências são graves ao conceito ou feto, por exemplo, o aborto, a prematuridade, baixo peso ao nascer, a natimortalidade, as manifestações clínicas precoces ou tardias da sífilis congênita e, em piores casos, o óbito fetal (Freitas et al., 2020)

Dentre os dados estatísticos datados do ano de 2012, observou-se que 927.936 infecções maternas por sífilis ativa na gravidez ocorreram mundialmente. Diante disso, essa infecção representa um agravo de notificação compulsória para fins de saúde pública e vigilância epidemiológica desde 2005; além de ser associada às consequências perinatais, sendo a mais comum a sífilis congênita. Dentre os 350.915 efeitos antagônicos, 143.100 foram óbitos fetais/natimortos, 61.860 falecimentos neonatais, 44.132 prematuros ou recém-nascidos com baixo peso e 101.813 crianças contaminadas (Padovani et al., 2019).

No Brasil, a incidência demasiada pode ser relacionada às questões socioculturais, como baixo nível de escolaridade por parte da mãe e cor da pele, assim como fatores relacionados à assistência ao pré-natal, iniciando-se de maneira tardia, o que resulta em um menor número de consultas e poucas realizações de exames sorológicos. Nesse caso o diagnóstico tardio, o não tratamento ou tratamento inadequado das gestantes enfatizam um dos principais problemas enfrentados em relação à prevenção

da transmissão vertical da sífilis (Araújo et al., 2019).

Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) o diagnóstico e o tratamento da sífilis gestacional são realizados por meio da triagem, abordagem sindrômica ou teste rápido (treponêmico). O material é coletado no primeiro e terceiro trimestres de gestação, durante o pré-natal e no momento da internação para o parto ou curetagem; incluindo também o exame Venereal Disease Research Laboratory Test (VDRL) e o tratamento com a injeção de Penicilina G benzatina. Apesar dos avanços no Sistema Único de Saúde (SUS), o tratamento desta infecção permanece como desafio, sobretudo ao se pesquisar acerca dos seus índices ao longo dos anos. Essa recorrência indica fragilidades na atenção ao pré-natal; evidenciando, portanto, uma ocorrência indicadora passiva de mais atenção para o monitoramento do acesso e qualidade da atenção primária (Figueiredo et al., 2020).

O pré-natal compreende o acolhimento da gestante, que é um dos princípios do SUS, e atribuições do enfermeiro, as quais viabilizam um acolhimento e uma escuta qualificada, baseados na compreensão e cuidados, visando o atendimento de todas as mulheres, favorecendo a universalidade, integralidade e organização do processo de trabalho multiprofissional em equipe. (DIAS et al., 2018).

Por conseguinte, se a gestante testar positivo para sífilis, o enfermeiro deverá realizar a notificação compulsória do caso conforme instituído pela portaria nº 33 de 14 de julho de 2005. Em seguida, ele deverá realizar a busca ativa dos parceiros sexuais para que esses também sejam testados e aderidos ao tratamento. No entanto, essa busca não é um trabalho simples, uma vez que a população masculina dificilmente adere aos serviços de saúde, seja por motivos empregatícios ou, até mesmo, por falta de conhecimento sobre as consequências que a infecção pode trazer para si, para o conceito e para o casal (Machado et al., 2018). A infecção por sífilis durante a gravidez pode ocasionar péssimos prognósticos, dentre eles aborto espontâneo, nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, óbitos materno/fetal, comprometimento neurológico, cardiovascular, oftálmico e auditivo, além de outros danos à saúde do feto (Araújo et al., 2012). Dentre os vários acontecimentos relacionados ao período gravídico, a sífilis se destaca pelos seus impactos à saúde gestacional que acometem o binômio mãe e filho, que, provavelmente, resulta das lacunas na atenção primária, em ênfase à atenção pré-natal.

Dentro desse contexto, as informações argumentadas acerca da sífilis na gestação trazem acervo importante para a sociedade, em virtude de que a pesquisa pauta um assunto retrospectivo; porém de grande atualidade por se tratar ainda de um grave problema de saúde pública, apesar da facilidade de diagnóstico e tratamento disponibilizados pelo SUS. Ademais, o estudo demonstra a importância de reforçar ações conscientizadoras, no que diz respeito às informações, à população acerca dos métodos contraceptivos e da percepção sobre relação sexual segura.

Perante o exposto, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência da sífilis na gestação e suas complicações ao feto, como também sua associação entre as características socioeconômicas, histórico reprodutivo, assistência no pré-natal e no parto, bem como os principais impactos da infecção para o binômio mãe-filho dentro de um contexto biopsicossocial a fim de compreender os fatores que influenciam o processo de saúde-doença.

## 2. Metodologia

Referiu-se a uma revisão integrativa, que é um método que se caracteriza pela inclusão das evidências na prática clínica, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa acerca de um tema ou questão (Mendes, et al., 2008). Esse tipo de estudo tem como pretensão realizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado assunto (Botelha et al., 2011).

A coleta de dados sucedeu-se pela investigação da melhor evidência dentro da literatura existente, que inclui a pesquisa de artigos originais em periódicos e dentro das bases de dados confiáveis, com o objetivo de encontrar referências que condizem com o tema abordado mediante a formulação do problema (Pompeo et al., 2011).

A busca foi realizada por intermédio de pesquisas nas seguintes bases de dados: PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chaves utilizadas seguiram a descrição dos termos Descritores em Ciência em Saúde (DeCS) e *Medical Subject Heading* (MESH) nos idiomas inglês e português. Foram elas: sífilis, gestantes, sífilis congênita, feto e neonato em português e *syphilis pregnant women, syphilis, fetus e neonate* em inglês.

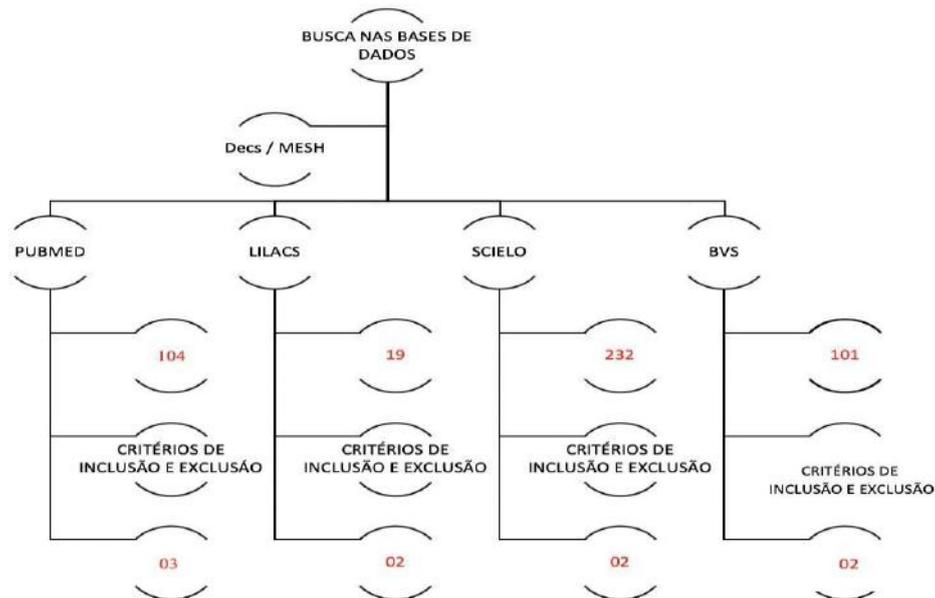
A fim de se realizar a busca integrada, utilizou-se o conectivo “and” unindo os descritores. Nessa etapa não houve utilização de outros filtros no intuito de abordar toda a literatura disponível dentro do foco de interesse (Quadro 1). As duplicatas foram resolvidas após verificação de todos os títulos dos trabalhos.

Para Lopes (2002), a definição dos critérios de inclusão e exclusão têm por finalidade manter a coerência com a questão de pesquisa previamente estabelecida, tornando-se o segundo passo para o planejamento de uma estratégia de busca. Esse processo de inclusão e exclusão de artigos deve ser guiado de forma clara e criteriosa, uma vez que esses representem um indicador de qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão (Mendes, et al., 2008).

Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos, dissertação de mestrado e teses de doutorado, disponibilizados nos idiomas português, inglês e espanhol, texto completo disponível eletronicamente e de forma gratuita; trabalho do tipo original, de revisão bibliográfica, estudo de caso, relato de experiência, descritivo observacional e randomizado, enfim estudos que abordavam a temática proposta. Pela particularidade do tema e pelo número reduzido de artigos na literatura sobre o assunto em questão, foram incluídos, também, trabalhos científicos publicados no período de (2012 a 2022) disponibilizados de forma integral e com livre acesso ao texto e que estivessem adequados ao tema proposto. Excluiu-se os trabalhos que não atendiam à questão norteadora de pesquisa, estudos em duplicatas, em mais de uma base de dados, pesquisas em animais e estudos *in vitro*.

Após a realização da investigação nas bases de dados PUBMED, LILACS, SciELO e BVS utilizando as estratégias de busca anteriormente mencionadas, chegou-se a um total de 76 artigos na PUBMED, 19 artigos na LILACS, 232 artigos na SCIELO e 101 artigos na BVS, conforme mencionado na Figura 1.

**Figura 1** – Distribuição da estratégia de busca dos achados nas bases de dados.



Fonte: Autores (2022).

Organizaram-se os dados em quadro síntese para posterior discussão, sendo que as informações contidas foram divididas da seguinte forma: título, autores, revista, ano, tipo de estudo, técnicas utilizadas, metodologia aplicada e conclusão. Desse modo foram elaborados quadros que pudessem facilitar a visualização do leitor, contendo informações relevantes dos artigos como título, autores, ano de publicação, objetivo, metodologia, amostra, resultados e conclusão. Respeitou-se todas as normas de autoria, referenciando os autores citados no estudo, conforme normas da *American Psychological Association* (APA).

### 3. Resultados e Discussão

Inicialmente foi construído um quadro para expor os estudos contendo informações como ano, título, autores, natureza da pesquisa, amostra e resultados. Após as pesquisas nas bases de dados por meio dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, selecionou-se 09 artigos presentes no (Quadro 1) para análise da revisão integrativa.

**Quadro 1-** Artigos para análise da Revisão Integrativa.

ANO	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
2019 (Estudo 1)	Syphilis management in pregnancy: a review of guideline recommendations from countries around the world	Thuy Trinh <i>et al.</i>	Realizamos revisões sistemáticas para localizar documentos de orientação descrevendo a sífilis na gravidez, 2003-2017. Comparamos as diretrizes nacionais e regionais com as atuais diretrizes da World Health Organization (OMS).	Sexual and Reproductive Health Matters
2021 (Estudo 2)	Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa	Rocha, Ana Fátima Braga <i>et al.</i>	Revisão integrativa, pautada na busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE, realizada em março de 2018 utilizando os descritores “syphilis, congenital”, “complications”, “signs and symptoms”, resultando em 27 pesquisas selecionadas.	Revista Brasileira de Enfermagem
2019 (estudo 3)	Antibiotic treatment for newborns with congenital syphilis.	Walker, Godfrey JA <i>et al.</i>	Pesquisa bibliográfica no Cochrane STI Group Specialized Register, CENTRAL, MEDLINE, Embase, LILACS, WHOICTRP, ClinicalTrials.gov e Web of Science até 23 de maio de 2018.	Cochrane STI Group
2018 (estudo 4)	Sífilis gestacional e congênita e sua relação com a cobertura da estratégia de saúde da família, Goiás, 2007-2014: um estudo ecológico*	Nunes, Patrícia Silva <i>et al.</i>	Um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Departamento de Atenção Básica (DAB)/Ministério da Saúde; utilizou-se a correlação de Spearman para avaliar a relação entre cobertura da ESF e incidência de sífilis.	Epidemiologia e Serviços de Saúde
2021 (estudo 5)	Sífilis na gestação, fatores associados à sífilis congênita e condições do recém-nascido	Almeida, Anelisa Soares de <i>et al.</i>	Estudo de coorte, com coleta de dados entre julho e setembro de 2017, incluiu 158 gestantes com sífilis na gestação, notificadas entre 2013 e 2015.	Texto & Contexto - Enfermagem
2018 (estudo 6)	Sífilis na gestação: associações das características maternas e perinatais em região do sul do Brasil	Camila Padovani; Rosana Rosseto de Oliveira; Sandra Marisa Pelloso.	Método: Estudo retrospectivo, transversal realizado a partir das notificações de sífilis gestacional e sífilis congênita. Realizou-se linkage dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos e Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Revista Latino-Americana de Enfermagem
2019 (estudo 7)	Sífilis gestacional: repercussões para a puérpera	Jéssica Gama da Silva; Giovana Calcagno Gomes; Juliane Portella Ribeiro; Bianca Contreira de Jung; Pâmela Kath de Oliveira Nörberg; Marina Soares Mota.	Pesquisa qualitativa realizada em uma unidade de pediatria de um hospital universitário do sul do Brasil. Participaram 15 puérperas de crianças internadas no setor com diagnóstico de Sífilis Congênita. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas no primeiro semestre de 2018 e submetidos à análise de conteúdo.	Revista Cogitare Enfermagem

2017 (estudo 8)	Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro	Jacqueline Targino Nunes; Ana Caroline Viana Marinho; Rejane Marie Barbosa Davim; Gabriela Gonçalo de Oliveira Silva; Rayane Saraiva Felix; Milva Maria Figueiredo de Martino.	Estudo qualitativo, tipo descritivo-exploratório, desenvolvido com quatro mulheres na faixa etária entre 40 e 55 anos, com a produção de dados a partir de entrevistas semiestruturadas, analisada pela Técnica Análise de Conteúdo na modalidade Análise Categórica.	Revista de Enfermagem UFPE On Line
2018 (estudo 9)	Prevenção da sífilis congênita por meio de exames pré-natais em Lusaka, Zâmbia: uma revisão sistemática	Faisal Akhtar, Sabah Rehman	Para esta revisão sistemática, foram utilizados os mecanismos de busca de recursos da Biblioteca de Ciências da Saúde da Tulane University Matas.	Cureus

Fonte: Autores (2022).

Encontrou-se 09 artigos distribuídos, dentre as bases descritas, e representados no quadro acima com prevalência na língua inglesa e portuguesa. Notou-se uma grande variedade de estudos na língua inglesa, alguns desses materiais foram utilizados, outros não se adequavam nos critérios de inclusão dispostos; já na língua espanhola apenas 1 artigo foi encontrado, mas fora do padrão de inclusão. Desses estudos 70% são estrangeiros e os demais nacionais.

Observou-se que mais 50% dos artigos pertencem aos anos de publicação de 2018 (3) e 2019 (3), seguidos pelos anos de 2017 (1) e 2021 (2).

Apesar de se tratar de um assunto já antigo, notou-se que as pesquisas e aprofundamento sobre o tema ainda percorrem pela atualidade, visto que em grande maioria os artigos mais utilizados dataram anos recentes (2021 e 2019).

Quanto à natureza dos estudos, foram utilizados artigos diversos, por exemplo, 2 pesquisas qualitativas, 1 pesquisa bibliográfica, 2 revisões sistemáticas, 1 estudo de coorte e 1 revisão integrativa, 1 estudo retrospectivo e transversal, 1 estudo de caso. Todos os estudos abordaram de forma significativa as consequências da sífilis na gestação para a mãe e o feto.

No Quadro 2 se tem a apresentação dos achados principais encontrados nos estudos escolhidos para esta revisão

**Quadro 2** – Análise dos principais achados oriundos da Revisão Integrativa.

ESTUDOS	PRINCIPAIS ACHADOS
Estudo 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforça e recomenda a triagem para sífilis, de todas as mulheres grávidas durante a primeira consulta pré-natal;</li> <li>• A infecção materna por sífilis resultou em gravidez de alto risco;</li> <li>• Importância da triagem precoce na gravidez;</li> <li>• Importância da repetição da triagem em ambientes com maior prevalência de sífilis ou prevalência crescente na comunidade;</li> <li>• Morte perinatal e infecções infantis são evitáveis com detecção precoce e tratamento imediato.</li> </ul>
Estudo 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A natimortalidade e a morte neonatal como desfechos desfavoráveis;</li> <li>• Importância de exames em bebês assintomáticos de mães não tratadas;</li> <li>• Achados radiológicos em bebês devido infecção por sífilis;</li> <li>• Achados clínicos em crianças positivas para sífilis congênita;</li> <li>• Importância da melhoria tanto da cobertura de pré-natal quanto da captação precoce da gestante.</li> </ul>
Estudo 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de penicilina para tratamento da sífilis congênita;</li> <li>• Mortalidade e morbidade perinatal;</li> <li>• A prematuridade de bebês devido a sífilis na gestação;</li> <li>• Sífilis como grave problema de saúde pública;</li> <li>• Tratamento da sífilis congênita.</li> </ul>
Estudo 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aumento concomitante da incidência de Sífilis em gestantes e de Sífilis Congênita sugerem falhas na prevenção da transmissão vertical da sífilis, sobretudo nas regiões com menor cobertura da Estratégia de Saúde da Família.</li> </ul>
Estudo 5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação entre tratamento tardio, tratamento inadequado e não tratamento da sífilis e desencadeamento de SC;</li> <li>• Tratamento eficaz com penicilina G benzatina;</li> <li>• Idade entre 20 e 34 anos, cor parda, ensino fundamental incompleto, presença de companheiro e ausência de atividade remunerada associadas a maior prevalência;</li> <li>• Do ponto de vista obstétrico, houve associação ao início tardio do pré-natal, número de consultas inadequado, não realização de duas sorologias para sífilis na gravidez, intercorrências na gestação e prematuridade</li> <li>• Icterícia, anemia, hepatosplenomegalia, alterações ósseas, fronte olímpica, mandíbula curva, perfuração do palato, nariz em cela e surdez;</li> <li>• A importância da atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento pré-natal;</li> </ul>
Estudo 6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação entre não tratamento ou tratamento inadequado com a transmissão vertical para o conceito;</li> <li>• Morte fetal, morte neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer e a sífilis congênita (SC);</li> <li>• Maior prevalência em adolescentes em idade menor ou igual a 19;</li> <li>• Maior ocorrência em mulheres múltiplas e que realizaram poucas ou nenhuma consulta de pré-natal;</li> <li>• A maioria das gestantes recebeu o diagnóstico ainda no primeiro trimestre da gravidez;</li> <li>• Características como raça/cor não branca, baixo nível de escolaridade e ausência de ocupação remunerada são variáveis que se mostraram estatisticamente associadas à sífilis gestacional;</li> <li>• Maior prevalência em mulheres que tiveram seus filhos por parto vaginal;</li> <li>• A importância do tratamento e acompanhamento do parceiro, diagnóstico e tratamento precoces para a gestante;</li> <li>• Testagem através do VDRL e o esquema com penicilina G benzatina.</li> </ul>

Estudo 7	<ul style="list-style-type: none"><li>• A importância do diagnóstico e tratamento precoces;</li><li>• Recorrência elevada em mulheres na faixa etária dos 20 aos 34 anos com baixa escolaridade e mais vulneráveis socialmente;</li><li>• Complicações para o feto, como abortamento, parto pré-termo, morte fetal, morte neonatal, baixo peso ao nascer e SC. A importância do papel do enfermeiro no contato direto aos pacientes, na realização dos testes rápidos, identificação dos sinais e sintomas da doença, acompanhamento e oferta de orientações à família;</li><li>• A maioria das gestantes tiveram seu diagnóstico nas primeiras consultas de pré-natal quando demonstraram susto, tristeza, choro e pavor. No entanto, outras afirmavam estarem tranquilas;</li><li>• Destacou-se ainda a importância do pré-natal na prevenção e enfrentamento da sífilis na gestação e/ou SC, bem como a grande prevalência de casos em mulheres que com menos ou nenhuma consulta de pré-natal;</li><li>• A importância do tratamento do parceiro, prejuízos da assistência inadequada de pré-natal e também do diagnóstico tardio.</li></ul>
Estudo 8	<ul style="list-style-type: none"><li>• A importância da assistência de Enfermagem no pré-natal para a prevenção e acompanhamento da sífilis gestacional;</li><li>• Complicações da sífilis na gestação não tratada ou tratada inadequadamente, como aborto, prematuridade e morte, além de ser a causa principal de óbito fetal em puérperas VDRL reagentes;</li><li>• Importância do tratamento da gestante, bem como de seu parceiro concomitantemente;</li><li>• Dificuldade de adesão ao tratamento pelo parceiro;</li></ul>
Estudo 9	<ul style="list-style-type: none"><li>• A sífilis na gravidez estabelece um sério ônus global à saúde e à economia;</li><li>• Os resultados antagônicos da sífilis durante a gravidez podem ser impedidos se as geradoras infectadas forem reconhecidas e tratadas antes do terceiro trimestre.</li></ul>

Fonte: Autores (2022).

### 3.1 Importância do diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado

Dos 09 artigos selecionados para o desenvolvimento do trabalho, os de número 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 trouxeram como principais achados informações referentes ao tratamento adequado e a importância do diagnóstico e tratamento precoces, tanto da gestante quanto de sua parceria, além da necessidade de um melhoramento na cobertura de pré-natal quanto da captação precoce da gestante. Dessa forma, foi possível observar um ponto muito importante dentro do contexto do combate à sífilis na gestação; uma vez que a maioria das gestantes não diagnosticadas e tratadas precocemente transmitiram a sífilis verticalmente aos seus conceitos, desencadeando outro problema, a sífilis congênita.

Os achados de Nunes e colaboradores (2018) trouxeram um alerta para a temática quando se atentou às falhas acerca da prevenção da transmissão vertical da sífilis, principalmente em áreas que tenham menor cobertura dos serviços da Estratégia da Saúde da Família, o que reflete diretamente no aumento de casos de sífilis congênita e gestacional. Assim, percebe-se a existência de dificuldades por partes do sistema da rede de atenção básica realizar, principalmente devido suas falhas, a busca ativa e manejo de pacientes, salientando também a baixa adesão no tratamento e pré-natal, o que torna a sífilis, ainda, um grave problema de saúde pública.

O estudo 9 retratou a carga global dos casos de sífilis congênita, principalmente em países subdesenvolvidos que possuem pouco recurso, além disso uma das questões mais abordadas foi que a sífilis é uma infecção prevenível e tratável e que a triagem pré-natal se mostra como uma das melhores ferramentas para rastreamento e tratamento precoce a fim de prevenir piores prognósticos para a mãe e o feto. Um dos assuntos que é importante ser abordado é a conscientização das pessoas sobre a seriedade da triagem pré-natal da sífilis para diminuição dos desfechos adversos durante a gravidez (Akhtar & Rehman, 2018)

Aliás, os estudos supracitados mostraram através de evidências a importância da captação e tratamento precoces do parceiro ou mais indivíduos que se relacionem com a gestante sexualmente. Pois o tratamento desses é crucial para a prevenção da SC, já que as chances de haver reinfecção da mulher devido ao não tratamento de seus afetos, seja por impossibilidade de rastreamento, não aceitação do tratamento e/ou abandono deste é potencialmente alta, colocando em risco a integridade física do

binômio mãe-filho.

Por conseguinte, foi observado que grande parte das mulheres foram diagnosticadas com infecção por sífilis ainda no primeiro trimestre de gestação. O que afirmou a ideia de que o pré-natal através da Estratégia de Saúde da Família, embora haja incontáveis casos de subnotificação, mostra-se como um importante aliado no combate à infecção aludida. Vale ressaltar que as mulheres que testaram positivo precocemente e receberam orientações e tratamento adequados tiveram desfechos positivos em relação as que não foram testadas e/ou diagnosticadas tardiamente.

### **3.2 Impactos para a mãe**

Somente dois dos artigos pesquisados (1 e 7) expuseram de forma direta os impactos da infecção por sífilis para a gestante, o que denotou uma grande limitação no que diz respeito a estudos publicados que abordem de forma mais ampla os impactos da sífilis na gestação para a mulher. Visto isso, observou-se a necessidade da elaboração de mais pesquisas e publicações neste modelo, ou seja, mais direcionado à mãe. Para que dessa forma, o conhecimento seja melhor difundido para a sociedade, possibilitando a elaboração de intervenções cada vez mais precisas direcionadas ao problema.

Com base nisso, os trabalhos trouxeram questões importantes, como a classificação da gestação de alto risco, uma vez que ela envolve a possibilidade de eventos adversos inerentes à infecção associada ao período gestacional que, se não controlados, podem agravar o quadro de saúde da gestante. Além disso, ao analisar os artigos observou-se uma maior prevalência em adolescentes, com idade menor que ou igual a 19 anos, sendo mais recorrente entre 20 e 34 anos com baixo nível de escolaridade, raça/cor não branca e ausência de ocupação remunerada; pois esses são fatores considerados determinantes para a infecção por sífilis durante a gestação. Denotando também o grau de vulnerabilidade social com potenciais prejuízos à vida delas.

Além do mais foram encontrados achados relacionados aos impactos psicológicos que a sífilis na gestação trouxe para as mães, principalmente após o diagnóstico, em que foi referido choro, pavor, tristeza e ansiedade relacionados ao medo da transmissão vertical e possíveis agravos à saúde do concepto. Dessa forma, foi possível analisar o desafio do enfrentamento da infecção mediante sua repercussão na saúde mental das pacientes durante o período gravídico que contribuem para a deterioração do quadro de saúde da mulher, prejudicando a qualidade de vida destas.

### **3.3 Impactos para o filho**

Os estudos 1, 2, 3, 6, 7 e 8 abordaram os principais malefícios relacionados à SC adquirida por transmissão vertical, em que foi observado principalmente a morbimortalidade perinatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, essas, por sua vez, são as mais observadas por associação entre os estudos, diante disso percebeu-se o potencial risco que a doença oferece ao feto. Problemas que podem ser prevenidos através da inserção no programa de pré-natal e com a adesão ao tratamento de forma rigorosa ainda durante a gestação.

Além disso, também, foram referidas outras manifestações e achados clínicos no neonato com SC, como Icterícia, fronte olímpica, mandíbula curva, perfuração do palato e nariz em cela, bem como achados radiológicos; principalmente em ossos longos (periostite, osteo-condrite, osteomielite ou sinal de Wimberg). Consequentemente, distúrbios dermatológicos, ósseos (fronte olímpica e nariz em “sela”), oftalmológicos (ceratite intersticial), auditivos (surdez neurológica/perda de audição), neurológicos, odontológicos dentes de Hutchinson e molares em amora). Ademais, achados laboratoriais também foram citados, como anemia, trombocitopenia e leucocitose (Almeida et al., 2021).

Aliado a isso, foi possível ainda encontrar dados relacionados a hepatomegalia e/ou esplenomegalia, lesões de pele descamativas condizentes com pênfigo palmoplantar, icterícia, secreções nasais espessas, purulentas e serossanguinolentas, fissuras/rágades perioral ou perianal e petéquias, púrpuras e/ou exantemas. Desse modo, foi possível analisar criteriosamente a complexidade dos agravos relacionados ao estado avançado da sífilis congênita, que repercutem em sequelas muitas das vezes

irreversíveis e que trazem prejuízos e debilidades na vida desses indivíduos ao longo do curso de suas vidas.

#### 4. Considerações Finais

Por meio da realização do estudo, possibilitou-se a análise dos impactos causados pela infecção por sífilis ao binômio mãe-filho, uma vez que os artigos utilizados no estudo apresentaram de forma clara e concisa a gravidade da doença através de suas manifestações e achados clínicos, assim como as implicações psicológicas que assolam as gestantes, as quais podem comprometer toda a vida do indivíduo acometido. Além disso, conseguiu-se compreender o perfil das gestantes acometidas pela sífilis, em que se observou um maior número entre aquelas em condição de vulnerabilidade social, como ausência de emprego, cor ou raça não branca, baixos níveis socioeconômicos e baixo índice de escolaridade.

Ademais, embora se tenha conseguido contemplar o objetivo principal do estudo, este teve como limitações o curto espaço de tempo para a realização da pesquisa, a princípio de campo, porém, devido atraso do comitê de ética, surgiu a necessidade de realizar uma revisão integrativa; o grande número de artigos com informações repetidas; trabalhos que não contemplavam o binômio mãe-filho em sua totalidade ou sobrepunham mais um dos envolvidos no processo em relação ao outro. Aliado a isso, teve-se a dificuldade em selecionar as pesquisas que mais se adequavam ao tema em questão, já que os resultados encontrados apresentaram grande semelhança.

Portanto, o trabalho foi de grande relevância, tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade. Uma vez que este apresenta informações significativas referentes ao processo de prevenção e tratamento da sífilis gestacional, como também da SC. Reforçando assim a perspectiva sobre a gravidade da doença e seus precursores e determinantes. Desse modo, possibilitando um maior acesso a essas informações por parte da sociedade e proporcionando a luz de evidências, a elaboração de políticas e o aprimoramento das já existentes, voltadas para a melhoria quanto a assistência a esse público, interferindo diretamente no perfil epidemiológico da doença através dos modelos de educação em saúde elaborados a partir do estudo supracitado.

#### Referências

- Akhtar, F., & Rehman, S. (2018). Prevention of Congenital Syphilis Through Antenatal Screenings in Lusaka, Zambia: A Systematic Review, *Cureus*, 10(1).
- Almeida, A. S., Andrade, J., Fermiano, R., Jamas, M. T., Carvalhes, M. A., & Parada, C. M. (2021). Sífilis na gestação, fatores associados à sífilis congênita e condições do recém-nascido ao nascer. *Texto & Contexto Enfermagem*, 30, e20200423.
- Araújo, C. L., Shimizu, H. E., Sousa, A. I., & Hamann, E. M. (2012). Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia de Saúde da Família. *Rev Saúde Pública*, 46(3), 479-486.
- Araújo, M. A., Andrade, R. F., Barros, V. L., & Bertoini, P. M. (2019). Fatores associados aos desfechos desfavoráveis provocados pela Sífilis na gestação. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 19(2), 411-9.
- Botelha, L. L., Cunha, C. C., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista eletrônica Gestão e Sociedade; Belo Horizonte*, 5(11), 121-136.
- Da Silva, G. M., Pesce, G. B., Martins, D. C., Prado, C. M., & Fernandes, C. A. (2020). Syphilis in pregnant and congenital: epidemiological profile and prevalence. *Enfermería Global*, 19(1), 137-150.
- Dias, E. G., Anjos, G. B. dos, Alves, L., Pereira, S. N., & Campos, L. M. (2018). Nurses' actions in prenatal care and the importance attributed by pregnant women. *Revista Sustinere*, 6.
- Figueiredo, D. C., Figueiredo, A. M., Souza, T. K., Tavares, G., & Vianna, R. P. (2020). Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(3).
- Freitas, F. L. S., Benzaken, A. S., Passos, M. R. L., Coelho, I. C. B., & Miranda, A. E. (2021). Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 30.
- Lopes, I. L. (2002). Estratégia de busca na recuperação da informação: Revisão da literatura. *Ciência da Informação*, 31(2).
- Machado, I., Pereira, R. M., Guidoreni, C. G., & Gomes, M. de P. (2018). Diagnóstico e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras? *Saúde e Pesquisa*, 11.

- Mendes, K. D., Silveira, R. C., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, 17.
- Nunes, J. T., Marinho, A. C., Davim, R. M., Silva, G. G., Felix, R. S., & Martino, M. M. (2017). Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro. *Rev enferm UFPE on line*, 11(12), 4875-84.
- Nunes, P. S., Zara, A. L., Rocha, D. F., Marinho, T. A., Mandacarú, P. M., & Turchi, M. D. (2018). Sífilis gestacional e congênita e sua relação com a cobertura da Estratégia Saúde da Família, Goiás, 2007-2014: um estudo ecológico. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 21(4).
- Padovani, C., Oliveira, R. R., & Pelloso S. M. (2018). Syphilis in during pregnancy: association of maternal and perinatal characteristics in a region of southern Brazil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 26, e3019.
- Pompeo, D. A., Rossi, L. A. & Galvão, C. M. (2009). Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paul. Enferm*, 22(4).
- Rocha, A. F., Araújo, M. A., Barros, V. L., Américo, C. F., & Júnior, G. B. (2021). Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*, 74(4), e20190318.
- Silva, J. G., Gomes, G. C., Ribeiro, J. P., Jung, B. C., Nörberg, P. K., & Mota, M. S. (2019). Sífilis gestacional: repercussões para a puérpera. *Cogitare enferm*, 24, e65578.
- Trinh, T., Leal, A. F., Mello, M. B., Taylor, M. M., Barrow, R., Wi, T. E., & Kamb, M. L. (2019). Syphilis management in pregnancy: a review of guideline recommendations from countries around the world. *Sexual and Reproductive Health Matters*, 27(1), 69-82.
- Walker, G. J. A., Walker, D., Molano, D., & Grillo-Ardila, C. F. (2019). *Antibiotic treatment for newborns with congenital syphilis (Review)*. Cochrane STI Group.